

Relatório e Contas 2024



Ficha técnica

Proprietário e Editor:
Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas
Praça Pedro Nunes, nº 88
4099-028 Porto
PORTUGAL

geral@apofen.pt | www.apofen.pt

Coordenação:

Telf.: 917 077 569

Direção da APOFEN

Colaboração:

Órgãos Sociais da APOFEN

Publicação:

2025

©Todos os direitos reservados à APOFEN



Índice

I N	Mensagem da Presidente	
	Breve caracterização da Associação	
III	Introdução	7
IV	Enquadramento das Atividades	<u>9</u>
V	Configuração Organizacional	10
VI	Atividades da Direção	11
VII	Atividades realizadas em 2024	17
VIII	Execução orçamental 2024	22
IX	Resultados	34
X <i>i</i>	Agradecimentos	35
XI	Proposta de aplicação dos resultados	36
XII	Anexos	37
1.	Balanço	38
2.	Demonstração de Resultados	40
ર	Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais nara o Evercício findo em 31 de dezembro de	2024 43



I | Mensagem da Presidente

Caros amigos,

O ano de 2024 chegou ao fim com a sensação de dever cumprido.

Foi um ano atípico pela quantidade de trabalho que a APOFEN teve – fizemos todas as atividades previstas, algumas que não estavam previstas, mas que se revelaram um êxito e ainda o *Spring Meeting* e Congresso da Sociedade Europeia de Fenilcetonúria (*European Society for Phenylketonuria and Allied Disorders Treated as Phenylketonuria - E.S.PKU*).

Assim, fazendo uma retrospeção deste ano, só tenho a agradecer a todas as pessoas que colaboraram com a APOFEN, quer fossem voluntárias ou não, a todos os parceiros e profissionais de saúde.

Foi possível fazer muita coisa, mas isso aconteceu devido à confiança alcançada e cimenta ao fim de tantos anos e ao respeito pelo legado das anteriores direções.

Em 2024 atingimos o reconhecimento efetivo da APOFEN na Europa e no Mundo, com a organização do Congresso *E.S.PKU*. Este foi um feito com que sonhámos algumas vezes, mas pensámos não ser possível. No entanto, nunca desistimos e o Congresso foi um êxito.

Não desistir foi o mote na altura em que o mundo mudou, tanto com a pandemia de Covid-19 como com as diferentes guerras que ainda assolam o mundo. Não foi fácil fazer face a tudo o que aconteceu e está a acontecer no mundo e ao mesmo tempo garantir as melhores condições para o tratamento das nossas crianças, jovens e adultos e que estas continuassem a ter as atividades a que estavam habituadas. Mas foi possível, e terminamos o ano de 2024 com um saldo positivo.

Esta é também uma altura de reflexão e temos orgulho dos nossos miúdos e graúdos que estão bem e autónomos. Muitos deles já nos ajudam e proporcionam aos mais novos, o que os mais velhos lhes proporcionaram a eles: momentos de magia, de alegria e de exemplo. Temos já muitos jovens que se empenham sobretudo nas atividades da APOFEN quando o dia chega. Esse sempre foi o objetivo das diferentes direções da APOFEN – trazer os doentes para a frente da nossa associação.

Presidente da direção Elisabete Almeida



II | Breve caracterização da Associação

A Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas é uma Associação Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, com sede na Praça Pedro Nunes, nº 88, no Porto, constituída em 22 de dezembro de 1993.

Encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Instituições de Saúde, desde 10 de setembro de 1994, tendo adquirido a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, sendo que o seu âmbito de ação abrange todo o território nacional. A Associação encontra-se ainda registada no Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), desde 17 de dezembro de 2018, como Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência de âmbito local (ONGPD).

A APOFEN tem como máxima lutar pela melhoria das condições de vida dos indivíduos portadores de doenças hereditárias do metabolismo e tem, entre outras, como principais atividades:

- O apoio aos portadores de fenilcetonúria e outras doenças hereditárias do metabolismo das proteínas a nível escolar, ou jardim-de-infância, de forma a garantir que lhes é fornecida a alimentação correta, sem que haja por isso qualquer tipo de discriminação;
- Garantir a distribuição dos alimentos indispensáveis para estas crianças nas melhores condições económicas possíveis;
- Lutar para que qualquer progresso que se verifique no tratamento destas doenças seja apresentado aos interessados
 e, logo que possível posto à sua disposição;
- Proporcionar aos doentes uma qualidade de vida, tanto quanto possível, semelhante à das outras crianças portuguesas.

Para cumprimento dos desafios constantes que se lhe deparam, a Associação em 31 de dezembro de 2024 integrava 22 pessoas: 1 funcionária com contrato de trabalho sem termo a tempo inteiro; 1 administrativa em regime de prestação de serviços; 1 Contabilista Certificada em regime de prestação de serviços; 1 estagiária, pelo IEFP, na área de relações públicas; e uma técnica de secretariado a fazer um CEI; e 19 dirigentes não remunerados de acordo com o número 2 do art.º 15 dos estatutos, distribuídos pelos diversos órgãos e de acordo com a seguinte estrutura orgânica:

a) Assembleia Geral: é o órgão a quem compete o poder deliberativo sobre as questões mais relevantes da Associação, sendo ela integrada por todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos, o que lhe confere uma representatividade democrática e, por essa via, a participação dos membros nas decisões da Associação.



Tem a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia:

Presidente - Rui Manuel Barros Silva

Primeiro Vogal - Rui Manuel Correia Vaz Osório

Segundo Vogal - Maria Bravo Cunha

b) Direção: é o órgão por excelência que define as estratégias e a ação da Associação, sendo da sua competência deliberar sobre um vasto e complexo campo de matérias, cabendo ao Presidente a execução das deliberações tomadas. Compete-lhe, de entre outras funções, elaborar e submeter ao parecer do órgão de fiscalização as estratégias de ação, materializadas nos planos de atividade e a sua execução no Relatório e Contas.

Tem a seguinte composição:

Direção:

Presidente - Elisabete Maria Lopes Almeida

Vice-presidente - Vanessa Sofia Lopes Azedo

Tesoureira - Sandra Andreia Monteiro Pereira Dias

Secretário - Ivan Abílio Sumares Correia

Vogal - Cristiane do Sul Ribeiro

Para além dos membros efetivos, tem ainda cinco suplentes.

c) Conselho Fiscal: é o órgão de fiscalização da Associação, competindo-lhe as funções definidas nos estatutos, sendo-lhe primordialmente atribuído o papel de fiscalização do cumprimento das metas definidas no Plano de Atividades e Orçamento.

Tem a seguinte composição:

Conselho Fiscal:

Presidente - Hervê Miguel Santos Rodrigues

Primeiro Vogal - João Manuel Santos Almeida

Segundo Vogal - Rui Miguel Aniceto Tavarela Veloso

Para além dos membros efetivos, tem ainda três suplentes.



III | Introdução

O presente Relatório e Contas respeitam ao exercício de 2024, o terceiro ano do mandato dos órgãos sociais da APOFEN eleitos na Assembleia Geral de 2021 e que tomaram posse em janeiro de 2022.

Esta direção mantém definidos cinco princípios fundamentais orientadores de ação e pelos quais a anterior se regeu, são eles: respeito, honestidade, lealdade para com os doentes, humanidade, imparcialidade.

Respeito - a APOFEN respeita todos os doentes, profissionais de saúde e entidades parceiras de igual modo.

Honestidade - a APOFEN orienta-se pela honestidade em todas as suas ações, nas diversas situações e contextos. Lealdade para com os doentes - para a APOFEN o doente metabólico é aquele para quem toda a sua atividade converge, como tal, é a sua entidade máxima e para que isso aconteça, a Associação fará tudo o que estiver ao seu alcance, para garantir a sua qualidade de vida mantendo sempre o doente em primeiro lugar.

Humanidade - a APOFEN deve prestar auxílio a todos os doentes; garantir as condições de acesso e manutenção do tratamento e proteger a vida saudável e a saúde do doente.

Imparcialidade - a APOFEN não distingue doentes, centros de tratamento, profissionais de saúde ou parceiros, para a APOFEN todos estes atores são importantes para a atividade da Associação.

Esta direção pretende continuar a incluir os doentes, de forma gradual, no dia-a-dia da APOFEN para que mais tarde os corpos sociais sejam ocupados maioritariamente por doentes.

O ano de 2024 foi marcado pela organização do Congresso da Sociedade Europeia de Fenilcetonúria (*E.S.PKU*) que se realizou em Portugal, no mês de outubro. Este foi um acontecimento histórico na vida da Associação, foi um momento de reconhecimento europeu da APOFEN.

Em 2024, a APOFEN obteve um resultado positivo, bastante satisfatório, apesar de inferior face a 2023, fruto de uma gestão otimizada desta direção.

As quotas por liquidar continuam a ter um peso negativo para a Associação. Desde 2019 a direção tem tido trabalho contínuo de análise e seleção, com o objetivo de saber em concreto o número de sócios que continuam a querer fazer parte da nossa associação. Durante o ano de 2024, conseguimos refletir os valores concretos de quotas devidas na contabilidade, respeitando as normas contabilísticas.

A consignação de 0,5% do IRS, em 2024 sofreu uma subida face a 2023, resultado de insistência na divulgação juntamente com a boa vontade e solidariedade das pessoas envolvidas.



A APOFEN contou com a manutenção do apoio financeiro da Biomarin, para a realização das diversas atividades inscritas no Plano de Atividades.

A APOFEN contou, ainda, com a manutenção do protocolo celebrado com a Glutamine possibilitando a ajuda em todas as atividades gerais da associação. Contudo, a Glutamine apoiou ainda outras atividades extra protocolo que a Associação muito agradece e que foi muito importante.

A APOFEN contou igualmente com o apoio da Nutricia que reforçou o seu apoio face a 2023. Relativamente à Dieticare, Ultragenyx, Piam, Biodendrum e Adrenaline Group os apoios mantiveram-se.

A APOFEN contou com a manutenção do protocolo celebrado com o Grupo de Farmácias STS e com a Farmácia Queija Ferreira.

A APOFEN contou com o apoio da FEDRA resultado da nossa recandidatura e comparando com 2023, o valor sofreu ligeiro aumento.

De salientar que para a APOFEN, todos os apoios têm uma extrema importância, e demonstra reforço da confiança por parte de todos os nossos parceiros e a segurança de que os donativos são bem aplicados.

Face ao supracitado as contas do exercício de 2024 apresentam um resultado líquido positivo de 8.580,13 euros (oito mil, quinhentos e oitenta euros e treze cêntimos).



IV | Enquadramento das Atividades

No Plano da Estrutura Organizacional e do Pessoal

Em 2024 foi mantida, no essencial, a estrutura organizacional criada no enquadramento dos estatutos, orientada para o cumprimento das missões cometidas à APOFEN.

A execução do Plano de Atividades respeitou a orientação, sendo que em 31 de dezembro de 2024 estavam ao serviço da Associação 22 pessoas, conforme a distribuição e estatuto contratual que se evidencia no Organograma da APOFEN.

Com respeito aos cargos de direção superior manteve-se a composição prevista nos Estatutos, com correspondência no Plano de Atividades para 2024, ou seja, uma Presidente, uma Vice-presidente, uma Tesoureira, um Secretário e uma Vogal da direção, não remunerados.



V | Configuração Organizacional

Assembleia Geral

Presidente 1º Vogal 2º Vogal

Direção

Presidente
Vice-presidente
Tesoureira
Secretário
Vogal

Conselho Fiscal

Presidente 1º Vogal 2º Vogal

Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva

Presidente - Elisabete Almeida Vice-Presidente - Vanessa Azedo Tesoureira - Sandra Dias Secretário - Ivan Correia Vogal - Cristiane Ribeiro

Secretaria-geral

Paula Machado Cristiana Alves

Gabinete Financeiro e de Recursos Humanos

Vice-presidente - Vanessa Azedo Tesoureira - Sandra Dias Vogal - Cristiane Ribeiro

Gabinete de Apoio ao Doente

Psicóloga - Elisabete Almeida Vice-presidente - Vanessa Azedo

Gabinete de Comunicação e Imagem

Presidente - Elisabete Almeida Vice-presidente - Vanessa Azedo Técnica de Relações Públicas - Inês Fonseca

Gabinete de Gestão de Voluntariado

Vice-presidente - Vanessa Azedo Psicóloga - Elisabete Almeida Vogal - Cristiane Ribeiro



VI | Atividades da Direção

No decurso do ano de 2024, a que reporta o presente relatório, a direção assegurou o regular funcionamento da Associação através da adoção das decisões da sua competência.

Ao longo de 2024 sublinham-se as seguintes atividades mais relevantes, incluindo aquelas que foram assumidas diretamente pela direção:

Campo de Férias da APOFEN

Na semana de 18 a 24 de agosto realizou-se o XVIII Campo de Férias (CF). Este ano, o CF decorreu nas instalações da Quinta da Escola, em Alvados.

Tal como nos anos anteriores em que o CF foi presencial, a APOFEN contou com a colaboração dos Centros de Tratamento (CT). Tivemos algumas inscrições oferecidas pelos parceiros que foram distribuídas por participantes pelos diferentes CT, de acordo com os critérios: dificuldades no cumprimento do tratamento (servindo de incentivo) e/ou dificuldades financeiras. Tivemos 7 meninos que, graças a esta situação, conseguiram participar neste evento. Contámos com 5 novas presenças, desses 5 meninos, 4 tinham patologia. De referir que o grupo se está a renovar: a média de idades dos participantes é 14 anos, havendo 9 meninos com idades compreendidas entre os 4 e os 10 anos, requerendo assim uma atenção especial por parte dos monitores, dado serem mais novos. Neste CF estiveram presentes apenas 8 participantes sem doença, num total de 39 participantes. Quanto ao grupo de monitores, estiveram presentes ao longo da semana ao todo 13 monitores.

A APOFEN agradece: à Glutamine, que proporcionou alimentos para esta semana, um dia diferente aos nossos meninos com a ida a um parque aquático, e algumas lembranças; e à Nutricia, que ofereceu vários alimentos para o CF e algumas lembranças; à Biodendrum pela oferta de alguns alimentos e à Dieticare pelo envio de lembranças.

Encontro Nacional

O XXV Encontro Nacional (EN) decorreu de 22 a 24 de novembro, no Hotel D. Luís, em Coimbra e contou, no total com a presença de 134 pessoas, das quais: 52 famílias, 7 palestrantes, 8 representantes dos nossos parceiros; 5 representantes de farmácias e 3 monitores.

O programa não foi extenso/exaustivo, pelo que houve tempo para as famílias conviverem entre palestras, antes e depois das refeições, pelo que foi um ponto bastante positivo e de grande agrado das nossas famílias.

Na manhã de sábado foi feita uma mesa-redonda sobre a "Enfermagem e as DHMP", o que suscitou bastante adesão por parte dos participantes. Foi ainda explanado o tema "Relações interpessoais e sexualidade" e apresentado o "Passaporte Metabólico da *E.S.PKU*". Após o almoço, seguiu-se uma tarde de testemunhos e aprendizagem sobre "A importância do seguimento do tratamento na idade adulta e na gravidez. A manhã de domingo contou com uma revista do ano de 2024 e ainda a "Apresentação do *Ebook* do Ciclo de *Workshops* de Intervenção Nutricional nas Doenças



Hereditárias do Metabolismo das Proteínas: *hands-on*" que resultou do projeto, com o mesmo nome, entre a APOFEN, a ULS de São José, a NOVA *Medical School* e o Chef Fábio Bernardino.

Encontro Regional

O Encontro Regional (ER) da Madeira realizou-se no dia 28 de setembro, na biblioteca do Hospital Dr. Nélio de Mendonça. Estiveram presentes várias famílias e alguns profissionais de saúde. Após uma dinâmica de apresentação, seguiu-se o tema "Consequências de não cumprir o tratamento", com uma sessão de partilha que contou com a visualização do vídeo "My PKU life", de Kevin Alexander e um testemunho de uma doente. Após um lanche partilhado realizou-se uma escola de cozinha. O evento terminou após o almoço, no qual todos os participantes comeram o que foi confecionado de manhã. Nesta atividade não estiveram presentes nenhum dos parceiros (relembramos que, nos Encontros Regionais, são os Centros de Tratamento que contactam a empresa que pretendem que esteja presente). O ER dos Açores realizou-se sob outro nome, dado que os Centros de Tratamento não nos indicaram disponibilidade para este evento, no entanto, como fomos solicitados pelas famílias decidimos concretizar o encontro nos moldes da APOFEN. Assim, no dia 6 de julho, realizou-se a APOFEN nos Açores, na ilha Terceira, no qual participaram as famílias desta ilha e da ilha de São Miguel. Com a colaboração de uma família da Terceira, de manhã as famílias reuniram-se nas instalações da Junta de Freguesia dos Biscoitos, onde, após a apresentação de todos os participantes, deu-se início ao programa. O Professor Doutor Júlio César Rocha abordou o tema "Aprender a interpretar os rótulos dos alimentos de venda livre" e, após um intervalo a temática foi "Cumprir o tratamento não caindo em monotonia", sessão esta a cargo dos nossos parceiros. O almoço foi partilhado e decorreu num parque de merendas nos Biscoitos. Após o almoço o dia terminou com uma visita ao Museu do Vinho. Neste evento, porque não tivemos os Centros de Tratamento, contactámos individualmente todos os nossos parceiros para sabermos o seu interesse em estar presente. Desses contactos, tivemos o apoio da Glutamine, da Nutricia e da Adrenaline Group. Também o ER do Algarve se realizou com o nome APOFEN no Alentejo pela mesma razão. Assim, no dia 25 de abril, no Jardim Público de Évora, após uma dinâmica de apresentação seguiu-se o almoço partilhado. Durante a tarde, as famílias reuniram-se para uma interessante troca de experiências, terminando o evento com uma breve caminhada pela cidade. Esta atividade foi apoiada pela Glutamine.

Escolas de Cozinha

No dia 28 de setembro realizou-se uma escola de cozinha no âmbito do Encontro Regional da Madeira.

Em 2024 deu-se continuidade à 2ª edição do Ciclo de *Workshops* de Intervenção Nutricional nas Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas: *Hands-on*.

Publicação da revista Tribólicas

A revista Tribólicas é um importante meio de comunicação da Associação.

A revista saiu apenas no início do ano de 2025, pois o ano de 2024 foi um ano atípico bastante completo com atividades e eventos.



Edição do Boletim Informativo

Em 2024, deu-se continuidade à edição do Boletim Informativo com periodicidade mensal.

Presença da APOFEN nos Centros de Tratamento

Estivemos presentes nos Centros de Tratamento sempre que éramos solicitados pelas equipas, em dias de consulta e sempre que um elemento da APOFEN tinha consulta médica aproveitando para estar com os doentes desse dia. A nossa presença junto das famílias foi feita, sobretudo, de forma virtual e por contacto telefónico e/ou *email*.

Ações nas escolas de ensino básico, secundário e universitário

Durante o ano de 2024, a APOFEN voltou a fazer as ações de sensibilização nos infantários, nas escolas e universidades.

Continuidade do projeto "Sou diferente porque sou Especial" - apoio de psicologia aos doentes e às famílias - avaliação; estruturação; programação da ação.

Em 2024 foi dado continuidade ao protocolo de cooperação entre a APOFEN e a Glutamine "Sou diferente porque sou Especial", cujo principal objetivo é a melhoria da qualidade de vida dos doentes através do apoio de psicologia ao doente e família.

Grupo psicoeducativo "Noites Especiais"

As reuniões com este grupo foram concretizadas geralmente no terceiro fim-de-semana de cada mês e têm-se revelado de grande importância para os jovens que participam, tendo o grupo aumentado em número durante este ano de 2024.

Continuar a implementação e gestão do programa de regularização do pagamento de quotas atrasadas

Em 2024, quotizações já se encontram devidamente refletidas na Contabilidade.

Este trabalho, como é de se esperar, não terá um fim, irá sempre haver sócios que deixam de pagar e que desistem, sócios que por estarem numa fase menos boa atrasem os pagamentos etc., mas também haverá novos sócios e, conforme nos for possível, iremos continuar a realizar as diligências necessárias para atualizar os dados e informação no que se refere às quotas, na tentativa de que estas sejam regularizadas.

Candidaturas aos programas de apoio lançados pelo INR e outras entidades

A APOFEN obteve aprovação ao fazer a recandidatura aos apoios da FEDRA para apoio ao funcionamento.



Reforçar as medidas de angariação de fundos (patrocínios; donativos e vendas)

Tanto as famílias como as empresas deparam-se com dificuldades desde o ano de 2020, consequência do Covid-19 seguindo-se as diferentes guerras que vêm assombrando todo o Mundo e tal refletiu-se no decorrer desta atividade, tanto financeiramente para quem dá donativos como para os que angariam. Este ano foi igualmente difícil para todos os portugueses.

Ações políticas a desenvolver

A APOFEN conseguiu, em abril de 2024, que todos os doentes da ilha Terceira pudessem receber os resultados dos controlos de fenilalanina no seu *email*. Estes doentes tinham dificuldade em saber os seus resultados, e em conjunto com o Diagnóstico Precoce e a médica que os segue, foi possível começarem a receber diretamente, sem dúvida uma grande conquista para todos.

Em maio de 2024 fomos contactados pelo Ministério da Saúde para participarmos numa sessão de trabalho sobre o Plano de Emergência para a Saúde.

Tivemos também conhecimento de alguns atrasos na entrega dos alimentos hipoproteicos e outros problemas relacionados com os mesmos e intervimos junto da Unidade Local de Saúde (ULS) de Santo António para tentar encontrar uma solução.

Dia das Doenças Raras e Dia da PKU

A APOFEN assinalou o Dia das Doenças Raras a 29 de fevereiro, com uma partilha de um vídeo no qual jovens com diferentes patologias (tirosinemia tipo III, OCT e acidúria metilmalónica), que estiveram no espaço Jumpers, apareciam a fazer atividades desportivas e no final passavam a mensagem de que ter uma doença rara não os impossibilitava de conseguirem o que quisessem e irem mais além.

A APOFEN participou também, como convidada, num evento promovido pela equipa de metabólicas da ULS de Santo António, em que a equipa divulgou este Centro de Referência e as patologias que acompanha. Estavam presentes vários profissionais desta ULS.

Ainda foi assinado o Dia das Doenças Raras no dia 2 de março, nos Açores, na ilha Terceira. Foi feita uma sessão com os doentes desta ilha e de São Miguel, onde participou a Doutora Carla Carmona de forma *online* e onde foram passados dois *podcasts* realizados anteriormente com temas relacionados com a gestão da doença. Este evento teve o apoio da Biomarin.

Campanha Live Unlimited PKU

Esta campanha tem o apoio da Biomarin e conta com a participação de algumas associações europeias, entre as quais está a APOFEN. Em 2024 demos continuidade à nossa presença na campanha.



Programa de apoio social "Sou Especial, Sou Feliz"

Em 2024 adotámos um modo de registo mais completo e complexo, e de acordo com este novo registo, este projeto de apoio a famílias carenciadas apoiou, em 2024, dezanove famílias.

Estes apoios traduziram-se no envio de produtos de apoio ao cumprimento do tratamento, no apoio à vinda e respetivo alojamento possibilitando assim a participação do doente em algumas atividades, e na visita a casa.

"Programa de Mentores"

O Programa de Mentores é um programa de apadrinhamento de doentes recentes e novas famílias. Em 2024 tivemos 1 família que usufruiu deste programa.

Projeto "APOFEN Jovem"

A APOFEN Jovem tem como objetivo máximo começar a introduzir os doentes jovens adultos na vida diária da Associação. Este projeto funciona no *Facebook* como um "grupo fechado" e tem-se verificado alguma partilha entre os membros bem como propostas de atividades para a APOFEN. No entanto, este grupo tem vindo a ser substituído pelo "Noites Especiais", no qual os jovens se propõem muitas vezes a fazer determinadas atividades para outros jovens.

Bolsa de Recursos da APOFEN

Este ponto foi iniciado em 2020, e manteve os recursos em 2024. Continua a ficar o apelo para cada pessoa que queira dar um bocadinho de si, bastando entrar em contacto com a APOFEN.

Reuniões Temáticas

Esta atividade tem decorrido em hospitais. Em 2024 realizou-se, no Centro de Tratamento de Coimbra, mais uma reunião temática no dia 29 de abril com a participação dos adolescentes com fenilcetonúria daquele Centro e os seus pais. Estas reuniões não se realizaram nos restantes CT, pela falta de disponibilidade dos profissionais ou por ainda não sentirem essa necessidade. Ficaremos atentos e de tudo faremos para que esta atividade se realize sempre que possível.

Procedimentos de Apoio aos doentes na terceira idade

Este assunto é de preocupação constante da direção, que se manteve atenta aos desenvolvimentos europeus relativos a esta temática.

Estabelecer Protocolos com Restaurantes em diversos pontos do país

Em 2024 realizámos protocolo com 1 restaurante que se localiza em Matosinhos.



Participação em Congressos Europeus

A APOFEN participou no Simpósio Anual da Society for the Study of Inborn Errors of Metabolism (SSIEM), que se realizou no Porto, de 3 a 6 de setembro.

Relação com as Congéneres Europeias e Internacionais

Em 2024 mantivemos boas relações com as Congéneres Europeias. A APOFEN tem sido reconhecida e incluída em pequenos, mas importantes debates. Participámos também, de forma *online*, no *International PKU Patient Leaders Advisory Meeting*, onde apenas algumas congéneres europeias estão presentes.

Organizar o Congresso da Sociedade Europeia de Fenilcetonúria (E.S.PKU)

Nos dias 10, 11 e 12 de maio realizou-se, no Porto Palácio Hotel, o *Spring Meeting* da *E.S.PKU* - uma reunião com as diferentes associações de doentes que compõem a *E.S.PKU* e que serviu de preparação ao grande evento de outubro.

De 24 a 27 de outubro, no mesmo hotel, realizou-se o 38° Congresso da *E.S.PKU*. Este evento contou com mais de 500 participantes com mais de 30 nacionalidades, várias palestras e palestrantes. A organização da APOFEN foi bastante elogiada, principalmente o programa que ficou a nosso cargo - o programa das famílias. O *feedback* foi excelente e a APOFEN está bastante orgulhosa.

A organização deste congresso teve a duração de um ano e meio e foi bastante exaustiva, mas igualmente gratificante para a APOFEN.

Outras Atividades

Houve algumas atividades não previstas no Plano que foram desenvolvidas:

 Ciclo de Workshops de Intervenção Nutricional nas Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas: Hands-on.

Esta atividade foi realizada em conjunto com a NOVA *Medical School* e com o Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Central, bem como com o *Chef* Fábio Bernardino e contou com 4 sessões de *workshops* que decorreram nas instalações da Faculdade, com transmissão *online* no *Youtube*. Estas sessões fazem parte da 2ª edição desse ciclo de *workshops*.

"Um dia com o Rastreio Neonatal"

Em abril e outubro estivemos presentes, a convite da equipa do rastreio neonatal, nas duas edições do "Um Dia com o Rastreio Neonatal", organizado pelo INSA, no Porto.

Congresso da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas (SPDM)

Em março estivemos mais uma vez, presentes em mais uma edição do congresso da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas, que se realizou em Aveiro.



VII | Atividades realizadas em 2024

O Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva (GRIP) tem por missão garantir o apoio técnico às atividades de cooperação institucional e realizar análises prospetivas.

Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva

Cooperação com outras entidades e organismos nacionais e internacionais, tendo em vista a realização de ações conjunta na área das DHMP;

Apoio à realização do Encontro Nacional, Campo de Férias, e Escolas de Cozinha;

Promoção e divulgação de estudos e atividades na área das DHMP;

Cooperação com os Centros de Tratamento.

Durante o ano de 2024 o GRIP desenvolveu as seguintes atividades:

Cooperação Institucional:

Participação em Organizações, grupos de trabalho e Projetos Nacionais e Internacionais:

- 1. Participação e acompanhamento das reuniões da FEDRA Federação das Doenças Raras de Portugal;
- 2. Representação da APOFEN em reuniões da ação social do Município de Matosinhos;
- 3. Participação nos simpósios da SPDM;
- 4. Reuniões com os representantes dos vários laboratórios que comercializam alimentos hipoproteicos em Portugal;

Gestão dos protocolos e acordos de cooperação:

- 1. Reunião com os representantes da Biomarin, Glutamine e Nutricia para acompanhamento da execução dos protocolos de cooperação celebrados com estas empresas.
- 2. Reunião com todos os laboratórios parceiros para delineamento de estratégia de cooperação anual.

Ao **Gabinete Financeiro e de Recursos Humanos (GFRH)** compete promover e assegurar uma correta gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e humanos da APOFEN.



Gabinete Financeiro e de Recursos Humanos

Realizar os procedimentos Contabilísticos e dar cumprimento às Obrigações Fiscais;

Assegurar a Gestão Orçamental, Financeira e Patrimonial;

Realizar os procedimentos necessários às candidaturas aos programas de apoio às IPSS;

Assegurar a Gestão dos Recursos Humanos.

Em 2024, o GFRH desenvolveu as seguintes atividades:

Procedimentos Contabilísticos e Fiscais:

- 1. Realização dos processamentos administrativos;
- Desenvolvimento das funções inerentes ao movimento das receitas e despesas e os respetivos registos contabilísticos obrigatórios;
- 3. Cumprimento das obrigações fiscais nos prazos estipulados na lei.

Gestão Orçamental, Financeira e Patrimonial:

- 1. Elaboração, gestão e controle orçamental;
- 2. Execução das atividades inerentes à gestão financeira, através do cumprimento das obrigações legais e regulamentares;
- 3. Elaboração dos documentos necessários para apresentação aos órgãos sociais, em cumprimento das disposições estatutárias.

Gestão dos Recursos Humanos:

1. Organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos.

A APOFEN disponibiliza o **Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico (GADM)** a todos os que necessitem de apoio, numa forma eficaz do doente se relacionar com a Associação. Este gabinete tem como objetivos facilitar a articulação do doente com os vários sistemas onde está inserido, fornecer um suporte eficaz ao doente, agilizar a comunicação do doente com os profissionais que o acompanham e promover a melhoria da perceção da qualidade de vida do doente e família.



Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico

Apoio psicossocial às famílias e posteriormente aos próprios doentes com Doença Hereditária do Metabolismo das Proteínas:

Apoio na identificação das particularidades da dieta através do jogo infantil;

Dinamização de ações de formação e sensibilização junto das escolas, com professores, auxiliares, pessoal da cozinha e pares;

Apoio na procura ativa de emprego;

Delineamento e definição de projetos de vida;

Apoio psicoemocional às famílias;

Identificação/sinalização de famílias e/ou doentes carenciados;

Pesquisa e formulação de candidaturas a programas de financiamento e elaboração de projetos;

Abordagem do público estratégico que ainda não tem conhecimento/não é sócio da APOFEN e divulgação da APOFEN do mesmo.

Durante o ano de 2024 o GADM desenvolveu as seguintes atividades:

- 1. Manutenção do Programa de Mentores;
- 2. Manutenção do projeto "Sou + Feliz";
- 3. Apoio a variados doentes (e famílias) na lide com a doença metabólica;
- 4. Ações de sensibilização em escolas;
- 5. Orientação dos doentes para a identificação de comportamentos de risco dos pares para consigo e promoção de estratégias de *coping* relativamente ao facto de "ser diferente";
- 6. Apoio na procura ativa de emprego;
- 7. Dinamização de Grupo Psicoeducativo.

Ao **Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)** compete organizar os serviços de apoio aos órgãos sociais, apoiar na gestão dos recursos humanos e gerir e promover a comunicação e a imagem institucionais da Associação.



Gabinete de Comunicação e Imagem

Execução das tarefas de secretariado da Direção;

Apoio à organização de reuniões, encontros anuais e regionais e outras atividades promovidas pela Direção;

Desenvolvimento de um Plano de Comunicação;

Alimentação do site da APOFEN e respetivas redes sociais;

Durante o ano de 2024 o GCI desenvolveu as seguintes atividades:

Secretariado da Direção:

1. Preparação, apoio e acompanhamento das reuniões de direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal;

Quadro 1 - Número de reuniões dos órgãos sociais realizadas em 2024

Órgãos Sociais	Reuniões
Assembleia Geral	2
Direção	12
Conselho Fiscal	1

- 2. Elaboração das atas das reuniões de direção;
- 3. Registo e atualização dos compromissos constantes na agenda da direção;
- 4. Apoio administrativo às participações da direção em eventos organizados por terceiros.

Apoio à organização de iniciativas promovidas pela Direção:

- 1. Organização e acompanhamento de todas as atividades realizadas pela direção, nomeadamente:
 - Encontro Nacional,
 - Encontro Regional;
 - Escolas de Cozinha;
 - Campos de Férias.

Plano de Comunicação:

- 1. Elaboração do plano de comunicação que promova a APOFEN;
- 2. Divulgação das iniciativas, atividades e projetos da APOFEN.



Site da APOFEN e redes sociais:

- 1. Manutenção do site da APOFEN;
- 2. Manutenção da página de *Facebook, Instagram* e *Twitter* da APOFEN divulgação de diversos conteúdos como notícias, estudos, atividades a realizar e resolução de dúvidas dos associados;
- 3. Elaboração e divulgação dos Boletins Informativos e da newsletter Tribólicas.

A **Secretaria-geral** tem como missão assegurar o apoio técnico à direção da APOFEN, permitindo uma maior eficácia e eficiente articulação com os restantes órgãos sociais e associados, através do apoio às atividades nas relações institucionais, nas atividades de gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais, e da comunicação e imagem.

Secretaria-geral

Apoio ao funcionamento dos órgãos sociais da APOFEN;

Apoio a todas as atividades e projetos da Direção;

Apoio às atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva (GRIP), pelo Gabinete Financeiro e Recursos Humanos (GFRH), Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico (GADM) e Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).

Durante o ano de 2024 a Secretaria-geral desenvolveu as seguintes atividades:

Apoio aos Órgãos Sociais:

- 1. Acompanhamento dos métodos e procedimentos aprovados pela direção;
- 2. Acompanhamento dos métodos e procedimentos aprovados pela Assembleia Geral e Conselho Fiscal;
- 3. Compilação de elementos informativos de interesse para envio aos membros dos órgãos sociais e associados;

Coordenação e apoio aos Gabinetes:

- 1. Em articulação estreita com o GRIP, o GFRH, o GADM e o GCI, a Secretaria-geral promoveu as ações necessárias à concretização das atividades da APOFEN;
- 2. Gestão e acompanhamento de todo o secretariado receção, classificação e distribuição interna do correio, caixa de correio eletrónico, recebimento de quotas e donativos, emissão de recibos e pagamentos a fornecedores.



VIII | Execução orçamental 2024

I. Nota Introdutória

A Execução Orçamental do presente exercício, decorrente das atividades da instituição no ano de 2024, é apresentada em comparação com o exercício do ano anterior.

Contudo, auxiliando-nos em valores de anos anteriores para a apresentação de alguns indicadores de forma a evidenciar a evolução da situação da Associação, bem como, para uma melhor compreensão.

O resultado líquido positivo alcançado no exercício de 2024, foi influenciado fundamentalmente pelo contínuo apoio dado por alguns parceiros, tal como a resposta positiva à recandidatura de apoio ao funcionamento da FEDRA, combinado com uma gestão eficaz desses mesmos recursos.

A consignação de 0,5% de IRS continua a ser um ponto forte para a Associação, consequência de forte divulgação e campanha de sensibilização, juntamente com a boa vontade e solidariedade dos nossos sócios, amigos e familiares.

Outro ponto forte para a Associação em 2024, apesar de bastante exaustivo e complexo, foi a organização para a realização do Congresso da Sociedade Europeia de Fenilcetonúria (*E.S.PKU*). Em 2022 fomos desafiados pela direção da *E.S.PKU* para sermos os anfitriões do congresso em 2024, o que nos deixou muito orgulhosos do reconhecimento demonstrado. Propusemos então, na assembleia-geral que decorreu em Sevilha, Portugal ser o anfitrião e foi aceite. Assim, de 24 a 27 de outubro tivemos os maiores *experts* em Portugal num evento organizado por nós e também várias famílias do mundo inteiro.

Em relação às quotizações, a direção tem como objetivo a constante atualização da base de dados referente aos associados de maneira a ter também noção mais aproximada dos valores que poderão ser regularizados. Em 2024 foram reconhecidos na contabilidade, os valores de quotas devidas pelos sócios, e a partir daí colocamos em prática o constante processo de diligências necessárias para que, o mais breve possível, possamos respeitar o que dizem os nossos estatutos e consequentemente respeitar as Normas Contabilísticas.

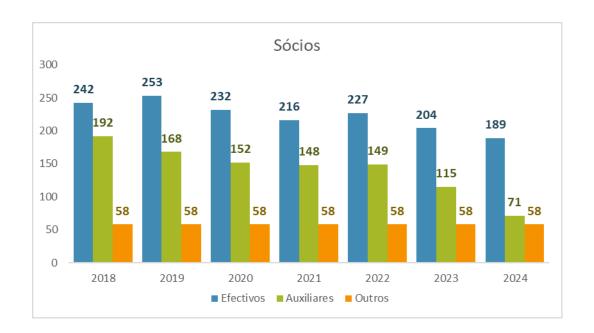
É com muito orgulho e dedicação que continuaremos a fazer o melhor pela Associação.

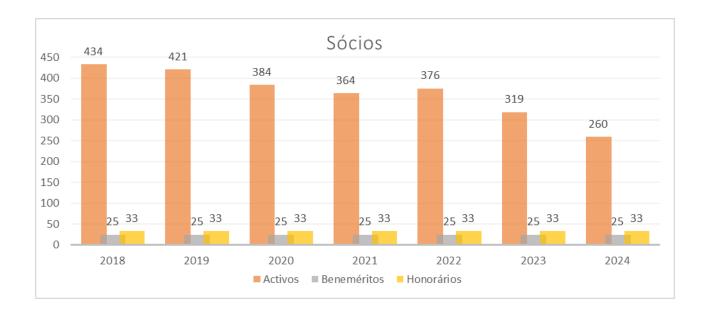


1. Alguns Indicadores

1.1. A direção continua empenhada em passar uma informação cada vez mais fidedigna do número de sócios que realmente querem fazer parte da Associação.

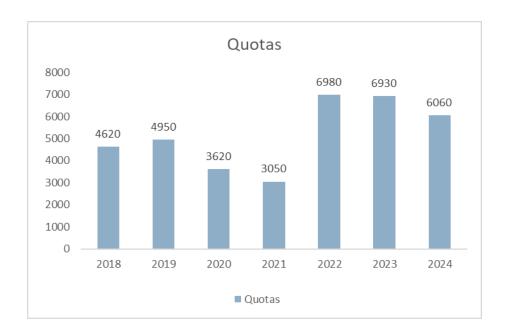
Em 2024, tivemos uma redução algo significativa resultante do trabalho que temos tido ao longo do tempo. Terminamos então o presente exercício com 318 associados, contando as entradas e as desistências/anulações.



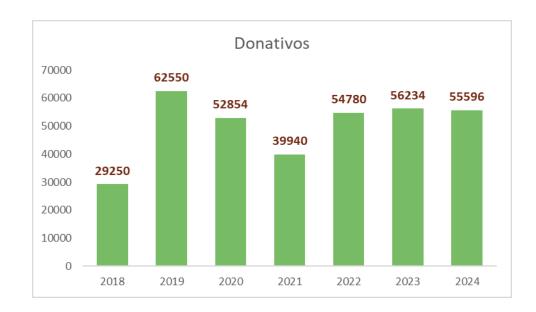




1.2. O montante global das quotizações era de 52.405,00 euros (valores considerados cobráveis em 2024 incluindo os novos sócios que surgiram durante o ano de 2024, deduzindo quotas de 2024 pagas em 2023), recuperámos de anos anteriores 3.100,00 euros. No que diz respeito somente ao presente exercício, o valor cobrável seria de 10.840,00 euros e só conseguimos receber 2.960,00 euros, ou seja, apenas 27% das quotizações. Sendo assim recebemos no total 6.060,00 euros em quotizações, um pouco menos do que o ano anterior.



1.3. Nos donativos verificou-se um ligeiro decréscimo comparativamente ao ano anterior. Continuamos a contar com o apoio dos nossos parceiros, não esquecendo o contínuo e precioso apoio dado pelas demais entidades e particulares apoiantes.





1.4. Em 2024, no que respeita ao benefício fiscal consignado no art.º 32 da Lei nº 16/2001, de 22 de junho (Lei da Liberdade Religiosa), a APOFEN recebeu 11.554,16 euros, valor esse superior ao de 2023 (cerca de 25%), pelo segundo ano consecutivo. Esta rubrica de rendimentos tem sido fundamental nos últimos anos para contrabalançar a falta de pagamento das quotizações, fruto de uma constante e insistente campanha de sensibilização feita pela APOFEN, juntamente com o positivo *feedback* de todos os particulares num espírito de entreajuda para com a nossa Associação.



1.5. Em termos de Resultados do Exercício, o ano de 2024 foi bastante positivo, apesar de se verificar um decréscimo de 11.092,87 euros, comparativamente ao ano anterior.

Em 2024 podemos continuar a contar com todos os nossos parceiros refletindo a confiança que todos depositam na atual direção, criando laços cada vez mais fortes.





3. Associativismo

A relação com os associados continua a desenvolver-se através de correspondência, do *site*, da *Internet*, das redes sociais *Facebook* e da página de *Instagram*, do Encontro Nacional e do Boletim Informativo de periodicidade mensal. Em 2024 não conseguimos publicar atempadamente a nossa revista Tribólicas. Apenas foi possível fazê-lo no início de 2025 em formato digital e enviar por email aos associados, à data de fecho deste relatório, temos ideia que siga pelos CTT em formato de papel apenas meados de abril, por falta de tempo e por ter sido um ano trabalhoso conforme já mencionado anteriormente.

Assinala-se também com apreço, a colaboração desinteressada de alguns sócios com a sua Associação, sendo desejável que um maior número ajudasse esta coletividade, em prol de uma causa comum.

Como se pode constatar pelo quadro 1, em 2024 foram admitidos 10 novos sócios, (9 efetivos e 1 auxiliares), no entanto, o número das desistências/anulações foi de 69 sócios (24 efetivos e 45 auxiliares). Assim, em dezembro de 2024, a APOFEN era constituída por 318 sócios.

Número de Sócios em 2024

2024

SÓCIOS	2020	2021	2022	2023	2024
Efetivos	232	216	227	204	189
Auxiliares	152	148	149	115	71
Beneméritos	25	25	25	25	25
Honorários	33	33	33	33	33
Total em 31.12	442	422	434	377	318

Admitidos	Desistências/Anulados
9	24
1	45
-	-
-	-
10	69

2.1 Quotizações

Tal como vem sucedendo nos últimos anos, o pagamento das quotas à APOFEN em 2024, ficou-se pelos 27% do montante devido para o corrente ano, ou seja, dos 10.840,00 euros devidos, apenas 2.960,00 euros foram liquidados, porém conseguimos que fossem pagos referente a anos anteriores 3.100,00 euros.

No final do exercício, conforme se pode verificar pelo quadro 2, foram anulados ao todo 69 sócios (24 efetivos e 45 auxiliares), e estes tinham 16.395,00 euros de quotizações por liquidar.

Após essas anulações as quotizações devidas em 31 de dezembro de 2024, passam a ser de 30.210,00 euros, tendo havido uma diminuição considerável.



Valor das quotas em dezembro 2024

Anos anteriores		2024			Total	
Devidas	Pagas	Em falta	Devidas	Pagas	Em falta	Em falta
41.825	3.100	38.725	10.840	2.960	7.880	46.605
			An	Anulados em 2024		
			Efetivos	Efetivos Auxiliares Total		Em falta
			24	4	16.395	30.210

II. Análise da Situação Económica e Financeira

1. Rendimentos

1.1. Os saldos bancários, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, são discriminados da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Depósitos à Ordem (DO)		
Montepio Geral (APOFEN)	5.769,79	5.788,42
Montepio Geral (CGen)	3.298,28	5.061,16
Depósitos a Prazo (DP)		
Montepio Geral (APOFEN)	40.000,00	41.000,00
Montepio Geral (CGen)	0,00	0,00
Poupança Prazo à Medida		
(APOFEN)		
Montepio Geral (APOFEN)	130.000,00	100.000,00

Como se pode analisar pelo quadro acima, a soma das rubricas de Depósitos à Ordem (MG APOFEN), a de Depósitos a Prazo (MG APOFEN) e a Poupança Prazo à medida é de 175.769,79 euros, mas desse valor 5.674,46 euros pertencem às CG que a 31 de dezembro de 2024 ainda não tinham sido transferidos por falta de encontro de contas. O valor total pertencente à Associação é de 170.015,33 euros em 31 de dezembro de 2024. Também, conseguimos verificar que nas contas referentes às Conferências de Genética temos o saldo global (soma DO e DP) de 3.298,28



faltando os 5.674,46 euros que ainda estão nas contas da APOFEN (mencionado na informação acima, que serão refletidas no início de 2025), perfazendo o saldo real de 8.972,74 euros em 31 de dezembro de 2024.

De realçar que esta rubrica é de extrema importância para fazer face aos compromissos futuros, nomeadamente, os gastos com o pessoal e as atividades programadas no Plano Anual de Atividades, pelo que é extremamente importante o trabalho que a direção tem vindo a realizar, mantendo a confiança com as entidades parceiras, no domínio da cobrança de quotas e na constante aposta em campanhas de angariação de fundos de forma a aumentar os níveis de liquidez da Associação.

1.2. A rubrica de Serviços Prestados, no geral sofreu um acréscimo de 2.553,11 euros face a 2023.

Vendas e Serviços Prestados	2024	2023
Vendas	0,00	0,00
Serviços Prestados	18.992,11	16.439,00
Quotizações Exercícios Anteriores	3.100,00	3.870,00
Quotizações Exercício	2.960,00	3.060,00
Quotizações Próximo Exercício	60,00	260,00
Encontro/Congresso Anual	4.310,00	6.209,00
Campo de Férias	3.640,00	2.640,00
Escolas de Cozinha	0,00	0,00
Apoio Escolar	0,00	0,00
Encontro Regional de famílias	0,00	0,00
E.S.PKU	4.262,11	0,00
Conferências de Genética	250,00	0,00
Atividades de Exercícios Anteriores	410,00	400,00

1.3. Relativamente às outras rubricas dos rendimentos:

- ► Referente aos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, assistimos a um acréscimo de 3.557,80 euros face a 2023, no valor total de 73.822,85 euros, causada pela oscilação das diversas rubricas, e referente:
 - Na rubrica de Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos houve uma subida significativa por haver valores recebidos do IEFP por existência de candidaturas a medidas de incentivos em 2024, um Estágio e um CEI, e conseguimos manter o apoio ao funcionamento da FEDRA resultado da nossa recandidatura FEDRA, obtendo o valor de 14.082,85 euros.
 - Na rubrica de Donativos verificou-se um ligeiro decréscimo, de 637,69 euros face a 2023, resultado do contínuo esforço conjunto de vários sócios e dos nossos parceiros.



- ► Referente a Outros rendimentos e Ganhos: na rubrica de Consignação de IRS houve um aumento de aproximadamente de 25% pelo segundo ano consecutivo, comparando com o valor recebido em 2023.
- ► Referente a Juros e rendimentos Similares: Na rubrica Juros de Depósitos a prazo houve um acréscimo no valor de 2.032,68 euros, resultado de aplicação na Poupança Prazo à medida de 100.000,00 euros.

Subsídios, Outros Rendimentos e Ganhos e Juros	2024	2023
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	73.822,85	70.265,05
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	18.226,39	14.030,90
ISS, IP - Centro Distrital (INR)	0,00	0,00
Encontro Nacional	0,00	0,00
Campo de Férias	0,00	0,00
Fim-de-semana Cultural	0,00	0,00
FEDRA	14.082,85	14.030,90
Segurança Social	0,00	0,00
IEFP	4.143,54	0,00
Subsídios eventuais	0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades	55.596,46	56.234,15
Donativos em Dinheiro	55.352,41	56.234,15
Donativos em Espécie	244,05	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	11.754,18	9.265,69
Correções relativas a Exercícios anteriores	0,02	0,00
Restituição de Impostos (0,5% do IRS consignado)	11.554,16	9.265,69
Outros	200,00	0,00
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2.032,68	26,21
Outros Rendimentos Similares	0,00	0,00
Juros de Depósitos	2.032,68	26,21

2. Gastos e Perdas

2.1. Quanto às rubricas de Gastos e Perdas, podemos verificar como o quadro abaixo evidencia: nos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) em 2024 houve aumento na saída de produtos de *merchandising*, maioritariamente para oferta; em relação aos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): na rubrica Subcontratos, houve um ligeira diminuição mas não significativa, pois em 2024 não houve comemoração de aniversário da Associação, mas em contrapartida organizamos o *E.S.PKU*; na rubrica dos Serviços Especializados podemos observar uma pequena baixa nos custos principalmente nos honorários porque a Sara Tavares, responsável



pela comunicação, esteve connosco somente até abril de 2024; na rubrica Deslocações Estadas e Transporte, o valor aumentou consideravelmente, porque em 2024 tivemos um ano bastante trabalhoso e consequentemente mais gastos com viagens entre outros.

CMVMC e FSE	2024	2023
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	1.360,58	845,36
Fornecimentos e Serviços externos	57.917,21	53.236,19
Subcontratos	23.502,38	24.971,70
Alojamento	15.114,99	15.423,70
Alimentação	7.380,80	9.253,00
Outros	1.006,59	295,00
Serviços Especializados	12.161,28	14.571,51
Trabalhos Especializados	2.924,10	2.029,35
Publicidade e Propaganda	51,66	207,60
Vigilância e Segurança	147,53	80,36
Honorários	8.350,08	12.200,08
Conservação e Reparação	609,73	0,00
Outros (Serviços Bancários e outros)	78,18	54,12
Materiais	2.151,87	2.323,83
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	351,19	171,77
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	273,74	351,34
Artigo para Oferta	1.526,94	1.800,72
Energia e Fluídos	1.339,06	601,44
Eletricidade	261,18	298,04
Combustíveis	1.016,06	226,15
Água	61,82	77,25
Deslocações, Estadas e Transportes	11.100,98	6.385,53
Serviços Diversos	7.661,64	4.382,18
Rendas e Alugueres	74,15	0,00
Comunicação	3.602,36	2.026,33
Seguros	486,11	675,28
Contencioso e Notariado	72,00	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	629,43	622,17
Outros Serviços	2.797,59	1.058,40



2.2 Nas outras rubricas de gastos, relativamente aos Gastos com o Pessoal, pode-se verificar um aumento significativo por termos, além da funcionária com contrato de trabalho sem termo a tempo inteiro, temos uma nova estagiária, pelo IEFP, na área de relações públicas; e uma técnica de secretariado a fazer um CEI.

Gastos com o Pessoal, Gastos de Depreciação e de Financiamento	2024	2023
Gastos com o Pessoal	36.662,40	23.548,00
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Ajudas de Custo	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	29.543,59	18.325,60
Remunerações	25.787,59	17.140,00
Subsídio de Alimentação	3.306,00	1.185,60
Ajudas de Custo	450,00	0,00
Encargos sobre Remunerações	6.006,27	3.822,27
Seguros de Acidentes no Trab. E Doenças Profissionais	385,29	144,63
Formação Profissional	20,00	1.255,50
Outros gastos com pessoal	707,25	0,00
Gastos de Depreciação e de Amortização	2.500,81	785,67
Outros Gastos e Perdas	2.247,98	274,02
Impostos	172,65	52,02
Descontos	2,80	0,00
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	88,00	0,00
Quotizações	1.905,00	210,00
Custos com apoios financeiros concedidos a associados	79,53	12,00
Outros	0,00	0,00
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00
Juros Suportados	0,00	0,00
Serviços Bancários	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00



III. Resultados por Atividades

Em 2024 a vida da APOFEN continuou num bom ritmo de trabalho com a realização das principais atividades habitualmente organizadas pela Associação, nomeadamente o Campo de Férias, o Encontro Nacional, entre outras atividades igualmente importantes para benefício da nossa comunidade. Também se realizou um dos maiores desafios que a APOFEN teve ultimamente: o *Spring Meeting* e Congresso da *E.S.PKU* 2024. Um outro ponto positivo foi a solidificação do grupo "Noites Especiais" que se revelou ser já um "porto seguro" para os nossos jovens.

Um aspeto menos positivo, foi o facto de, a nossa revista Tribólicas ter sido disponibilizada por email, em formato digital, apenas no início de 2025, mas a nosso ver bastante compreensível, pelo facto de, o ano de 2024 ter sido muito trabalhoso a nível de organização de eventos, não nos sendo possível terminar a revista atempadamente.

A direção imputa a rendimentos os valores das inscrições, e somente os donativos específicos a cada atividade. Os gastos são imputados igualmente a cada atividade. Assim conseguimos ter uma noção mais realista das contas.

Os protocolos que temos com as diversas entidades são que o apoio é para a APOFEN utilizar conforme achar mais conveniente, portanto esse valor é contabilizado na Associação e com esse dinheiro propomos fazer sempre o melhor. Somente imputamos os donativos às atividades quando, por exemplo, uma entidade oferece inscrições a jovens para o CF, e com estas, a APOFEN delega aos Centros de Tratamento (CT) a decisão de quem necessita mais, pois os CT têm mais contacto com as situações em concreto. Assim, a APOFEN consegue estar mais próxima proporcionando a quem quer participar nas atividades e não pode financeiramente. A nosso ver, o objetivo foi concretizado na íntegra com apoio das diversas entidades.

Conforme se pode ver pelo quadro abaixo, da explicação dada neste ponto, a associação obteve um Resultado líquido bastante positivo de 8.580,13 euros.



		2024			2023	
Atividades	Gastos	Rendimentos	Saldo	Gastos	Rendimentos	Saldo
Encontro / Congresso Anual	13.340,68	4.310,00	-9.030,68	15.009,03	6.501,00	-8.508,03
Campo de Férias	12.339,90	3.840,00	-8.499,90	11.492,57	3.782,80	-7.709,77
Escolas de Cozinha	0,00	0,00	0,00	166,67	0,00	-166,67
Apoio Escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tribólicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encontro Regional de famílias	2.349,89	323,32	-2.026,57	358,01	0,00	-358,01
E.S.PKU	4.268,26	4.262,11	-6,15	3.198,63	0,00	-3.198,63
Conferências de Genética	1.239,15	250,00	-989,15	1.987,63	0,00	-1987,63
Atividades anos anteriores	0,00	3.510,00	3.510,00	0,00	6.385,00	6.385,00
Subtotal	33.537,88	16.495,43	-17.042,45	32.212,54	16.668,80	-15.543,74
Associação	67.759,83	93.382,41	25.622,58	46.476,70	81.693,44	35.216,74
Total	101.297,71	109.877,84	8.580,13	78.689,24	98.362,24	19.673,00



IX | Resultados

No exercício de 2024, tendo em consideração o que evidenciamos no presente relatório, a APOFEN obteve um resultado líquido positivo de 8.580,13 euros.

Para este resultado favorável o que mais pesou foi a ótima e equilibrada execução orçamental de cada uma das componentes, quer dos rendimentos e réditos quer dos gastos e perdas, reveladora do empenho de todos os envolvidos na vida da Associação permitindo cumprir com o que estava previsto no Plano de Atividades, também à regularização de boa parte das quotizações atrasadas, e também não nos podemos esquecer de todos os nossos parceiros e associados que têm vindo a abraçar a nossa causa tão nobre em prol dos nossos.

Naturalmente que a APOFEN é uma IPSS e, como tal, uma organização sem fins lucrativos, e que a nossa missão é estritamente social, pelo que o apuramento do saldo final ajudará na realização das atividades programadas para o ano de 2025 e também pensando num futuro mais seguro.



X | Agradecimentos

Cabe lugar neste Relatório, referir explicitamente agradecimentos a todos que têm de alguma forma contribuído para o crescimento da APOFEN, e para a melhoria das condições de vida dos Doentes que representamos, destacandose:

- O Dr. Rui Vaz Osório, pela sua dedicação e por ter estado sempre presente em todos os momentos da vida da APOFEN:
- Os Técnicos de Saúde, Pediatras, Médicos, Endocrinologistas, Nutricionistas e Dietistas, Psicólogos e Enfermeiros, de todos os Centros de Referência e de Tratamento do País, por reconhecerem a APOFEN como um parceiro importante na garantia de melhores condições de vida dos Doentes que todos nós representamos;
- A Biomarin, na pessoa da Dr.ª Ana Queirós, pelo apoio financeiro e interesse que demonstrou nas atividades que a APOFEN realiza;
- A Glutamine, nas pessoas do Dr. António Madureira e Margarida Madureira, pelo apoio financeiro generoso e pela amizade que têm demonstrado desde sempre;
- O A Nutricia, nas pessoas da Dr.ª Filipa Vilela e Dra. Ana Pires, pelo apoio financeiro e amizade demonstrada;
- © A DietiCare, nas pessoas do Dr. Sérgio Macedo e Dr. Luís Ferreira, pelo apoio financeiro;
- O A Piam, na pessoa do Dr. João Roxo, pelo apoio financeiro;
- O A Ultragenyx, na pessoa da Dra. Paula Aguiar, pelo apoio financeiro;
- © A Biodendrum, na pessoa da Dra. Lisa Azevedo, pelo apoio financeiro:
- À Alexandra Dias, Pedro Palhinha, Hêrve Rodrigues, Luís Carlos Silva, Renato Gonçalves, Inês Fonseca e Silva, António Marques dos Santos, Branselina Vaz, Marco Santos, Berta Alves, Paula Machado, Fernanda Vila, Cristiana Alves, Nuno Vidal, Elsa Meneses e Nuno Santos, Joana Toscano, Gabriel Nunes, Maria do Carmo Castro, Ana Luísa Lopes, Ana Maria Silva, Catarina Mendes, Christopher Santos monitores e voluntários da APOFEN, pela dedicação e disponibilidade nos eventos que requerem atividades com as crianças e jovens ou ajuda voluntária para a realização de eventos, sobretudo neste ano também ele desafiante;
- A Câmara Municipal de Matosinhos, pela disponibilização do espaço físico do Araújo em regime de contrato de comodato e apoio no transporte para o Campo de Férias de verão;
- Por fim, a todos os Amigos Apofénicos, sócios ou não, que com dedicação tenham oferecido o esforço do seu trabalho, ou aqueles que tenham angariado apoios financeiros para a Associação, assim como, todas as Empresas que têm consubstanciado esse apoio, tão determinante para a vida da APOFEN.
- A E.S.PKU, na pessoa do Sr. Eric Lange, pela confiança depositada na APOFEN para a organização de um dos eventos mais importantes a nível Europeu no mundo das doenças hereditárias do metabolismo das proteínas.



XI | Proposta de aplicação dos resultados

Foi com o envolvimento de todos que atingimos os objetivos, ultrapassamos as dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos, retomando as nossas atividades de forma presencial, dando assim mais confiança e força para continuarmos a apostar na APOFEN, e com a certeza de que saímos mais forte e capazes de superar os desafios jamais pensados.

Nos termos de tudo que antecede este relatório, a direção propõe à Assembleia Geral:

- 1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do Exercício de 2024.
- 2. Que o Resultado Líquido do Exercício de valor positivo de 8.580,13 euros (oito mil, quinhentos e oitenta euros e treze cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.



XII | Anexos

- 1. Balanço;
- 2. Demonstração de Resultados;
- 3. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais;
- 4. Parecer do Conselho Fiscal



1. Balanço



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024			
RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	22.381,98	22.784,33
Ativos Intangíveis	7	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	.	0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados	10	43.342,52	6.934,80
Ativo Corrente			
Inventários	8	1.887,60	1.556,13
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos		20,53	20,51
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados		0,00	0,00
Outras Contas a Receber		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros		0,00	0,00
Caixa e Depósitos Bancários	11	179.068,07	153.786,60
Subtotal		180.976,20	155.363,24
Total do Ativo		246.700,70	185.082,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			,
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Reservas	12	2.500,00	2.500,00
Resultados Transitados	12	179.794,09	160.121,09
Excedentes de Revalorização		0,00	0,00
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00
Subtotal		182.294,09	162.621,09
Resultado Líquido do Período	12	8.580,13	19.673,00
Total do Fundo de Capital		190.874,22	182.294,09
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Outras Contas a Pagar		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	13	1.633,38	0,00
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	9	876,43	550,99
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	10	49.740,00	260,00
Outras Contas a Pagar	13	3.576,67	1.977,29
Outros Passivos Financeiros			0,00
Subtotal		55.826,48	2.788,28
Total do Passivo		55.826,48	2.788,28
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	T	246.700,70	185.082,37



2. Demonstração de Resultados



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTA S	2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	14	18.932,11	16.179,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	15	73.822,85	70.265,05
Variação nos Inventários da Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	(1.360,58)	(845,36)
Fornecimentos e Serviços Externos	16	(57.917,21)	(53.236,19)
Gastos com o Pessoal	17	(33.935,11)	(20.921,71)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	18 e 20	13.786,86	9.291,90
Outros Gastos e Perdas	19	(2.247,98)	(274,02)
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento de Impostos		11.080,94	20.458,67
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	6	(2.500,81)	(785,67)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		8.580,13	19.673,00
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	20	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	20	0,00	0,00
Resultados Antes de Impostos		8.580,13	19.673,00
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	12	8.580,13	19.673,00



3. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em euros)



1. Identificação da entidade

A Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas é uma Associação Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede na Praça Pedro Nunes, nº 88, no Porto, constituída em 22 de dezembro de 1993.

Encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Instituições de Saúde, desde 10 de setembro de 1994, tendo adquirido a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, sendo que o seu âmbito de ação abrange todo o território nacional.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto refere-se que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Outras Contas a Pagar" (Nota 12) e "Diferimentos" (Nota 9).

3.1.3. Consistência de apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação:

Devido à importância do ativo e passivo serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



3.1.6. Informação comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Associação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e,
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis:

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Associação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Associação tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada (Anos)
Equipamento Administrativo	5 - 6 Anos
Equipamento de Transporte	10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6 Anos

A Associação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As mais ou menos valias resultantes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros Rendimentos Operacionais" ou "Outros Gastos Operacionais". Contudo em 2024, não ocorreu nenhuma venda de Ativos Fixos Tangíveis.

3.2.2. Ativos Intangíveis:

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Associação e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Intangível	Vida Útil Estimada
Auvo rixo intangivei	(anos)
Programas de Computador	3 Anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado para este ativo,
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários:

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição e ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os



inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Associação adota como método de custeio dos inventários o custo corrente. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Associação detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo corrente.

3.2.4. Ativos e Passivos Financeiros:

Os Ativos e Passivos Financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Associados

De acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), as quotas sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Associação deverão ser registadas no ativo pela quantia realizável.

Conforme temos dado conhecimento, desde 2019 a direção da APOFEN tem vindo a reorganizar a base de dados referente aos sócios contactando-os, conseguindo com que alguns destes regularizem as suas quotas, mas também tem recebido pedidos de anulação das suas inscrições por diversas razões, que temos de respeitar. Contudo, finalmente em 2024 a questão do reconhecimento das quotizações, já se encontra resolvida.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Contas a Pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais:

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

Fundos atribuídos pelos fundadores/associados da Associação ou terceiros;



- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões:

Periodicamente, a Associação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Associação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um *exfluxo* que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir *exfluxo* de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Associação. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos:

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;



- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.
- 2 A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro de Estado e das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respetiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as atividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.
- 3 A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:
- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção, consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º exercício posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-geral dos Impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.
- 4 O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente exercício, inclusive.
- 5 Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º exercício posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afeta aos respetivos fins.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.



As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2019 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC).

6. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do exercício de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023	Adições	Abate	Transf.	2024
Custo					
Equipamento Administrativo	3.582,08	2.098,46	-	-	5.680,54
Equipamento de Transporte	23.570,00	-	-	-	23.570,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39,90	-	_	-	39,90
Ativo Bruto	27.191,98	2.098,46	0,00	0,00	29.290,44
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Administrativo	3.582,08	143,81	-	-	3.725,89
Equipamento de Transporte	782,67	2.357,00	-	-	3.139,67
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39,90	-	_	-	39,90
Ativo Líquido	22.784,33	(402,35)	0,00	0,00	22.381,98

7. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando que o ativo já se encontra totalmente amortizado, conforme o quadro descreve:



Descrição	2023	Adições	Ajustamento/Abate	2024
Custo				
Programas de Computador	1.360,05	-	-	1.360,05
Ativo Intangível Bruto	1.360,05	0,00	0,00	1.360,05
Amortizações acumuladas				
Programas de Computador	1.360,05	-	-	1.360,05
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	20	2024		
Descrição	Mercadorias	Matérias-		
		Primas		
Inventário Inicial	1.556,13	0,00		
Compras	1.692,05	0,00		
Produtos Doados	1.360,58	0,00		
Regularizações	0,00	0,00		
CMVMC	0,00	0,00		
Inventário Final	1.887,60	0,00		

As mercadorias em inventário são relativas a *merchandising*: blocos de notas de cortiça (Boli e 25 anos APOFEN); canecas Boli (amarela e laranja); livros "Planeta PKU"; *Sweatshirts* (criança e adulto) com o logótipo da APOFEN. No período de 2024 foram reconhecidos gastos relacionados com "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas" como descrito no quadro acima.

9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:



Descrição	2024
Ativo	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00
Imposto sobre o Rendimentos de capitais	20,53
Total	20,53
Passivo	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	216,84
Segurança Social	659,59
Total	876,43

Os valores do IRS retido e da Segurança Social são referentes a dezembro do presente exercício, pelo que a entrega dos mesmos ocorreu dentro do prazo legal em janeiro de 2025.

10. Doadores / Associados e Diferimentos

Em 31 dezembro de 2024, a rubrica Patrocinadores / Doadores / Associados englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024
Patrocinadores/Doadores /Associados	
Patrocinadores	13.132,52
Quotas sócios ativos	30.210,00
Total	43.342,52

Em 31 dezembro de 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024
Rendimentos a Reconhecer (ativo)	
Diferimento de Receitas	0,00
Total	0,00
Rendimentos a reconhecer (passivo)	
Receitas com Proveito Diferido - Parceiros	19.530,00
Outras receitas a reconhecer - Quotizações sócios	30.210,00
Total	49.740,00



Os valores de: Receitas com Proveito Diferido, isto é, são rendimentos que entraram em 2024, mas que apenas serão reconhecidos em 2025, e rendimentos acordados com 2 parceiros que deveriam ter pago em 2024 mas não o fizeram, só serão reconhecidos após ser efetivamente recebido pela APOFEN; e em Outras Receitas a reconhecer, são os valores reconhecidos na Contabilidade, referentes às quotas dos sócios ativos da associação. Em contrapartida parte dos valores em diferimento estão refletidos no ativo na Rubrica dos Patrocinadores/Doadores e Associados (1º quadro).

11. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024
Caixa	0,00
Depósitos à Ordem	6.994,28
Depósitos a Prazo	170.000,00
Outros (cartões pré-pago)	2.073,79
Total	179.068.07

12. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica dos "Fundos Patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	2023	2024
Fundos		0,00
Reservas	2.500,00	2.500,00
Resultados Transitados	160.121,09	179.794,09
Resultado Líquido do Período	19.673,00	8.580,13
Total	182.294,09	190.874,22

13. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

A rubrica "Fornecedores" desdobra-se da seguinte forma:



Descrição	2024
Fornecedores	1.633,38
Total	1.633,38

A rubrica "Outras Contas a Pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024
Outros credores	3.576,67
Total	3.576,67

Em 2024, a APOFEN tem dívidas para com os fornecedores, meramente pontual, a fatura era de final de 2024 e só foi paga no início de 2025. Na rubrica outras Contas a pagar refletido o valor a pagar em 2025 ao pessoal referente às férias e subsídios de férias de 2024, e os respetivos encargos com a Segurança Social.

14. Vendas e Serviços Prestados

Para o período de 2024 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Vendas" e "Serviços Prestados:"

Vendas:

Descrição	2024
Mercadorias	0,00
Total	0,00

Serviços Prestados:

Descrição	2024
Serviços Prestados	18.932,11
Total	18.932,11

15. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Associação reconheceu, em 2024, os seguintes Subsídios e Doações:

Descrição	2024
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	18.226,39
Subsídios de Outras Entidades	55.596,46
Total	73.822,85



Atribuídos pelas seguintes Entidades:

Descrição	2024
Instituto Segurança Social	0,00
Instituto Emprego e Formação Profissional	4.143,54
FEDRA (através do INR, I.P.)	14.082,85
Entidades Privadas e Particulares	55.596,46
Total	73.822,85

Em 2024, a APOFEN conseguiu novamente apoio do Instituto Nacional de Reabilitação, IP (INR), mediante resposta positiva à nossa recandidatura a programa de apoio ao funcionamento através da FEDRA.

De salientar que, nos donativos concedidos pelas entidades privadas, se encontra incluído o da Glutamine no âmbito do protocolo assinado com a APOFEN.

De referir, ainda, os donativos atribuídos por empresas dos vários setores de atividade, desde farmácias, clínicas entre outros, o que muito satisfaz esta direção já que estas empresas, continuam a ajudar a APOFEN na prossecução dos seus fins.

16. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos", no período findo em 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024
Subcontratos	23.502.38
Serviços Especializados	12.161,28
Materiais	2.151,87
Energia e Fluídos	1.339,06
Deslocações, Estadas e Transportes	11.100,98
Serviços Diversos	7.661,64
Total	57.917,21

17. Gastos com o Pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da APOFEN em 31/12/2024 foi de 7, sendo 6 dirigentes.

Os gastos que a Associação incorreu com o pessoal foram os seguintes:



Descrição	2024
Órgão Sociais	0,00
Pessoal	27.313,59
Remunerações	23.557,59
Subsídio de Alimentação	3.306,00
Ajudas de Custo	450,00
Encargos sociais	5.508,98
Seguro de acidentes no trabalho	385,29
Outros gastos com pessoal	727,25
Total	33.935,11

18. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", em 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00
Restituição de impostos (0,5% do IRS consignado 2022)	11.754,18
Outros não especificados	0,00
Total	11.754,18

19. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas", em 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024
Impostos	172,65
Descontos	2,80
Correções Relativas a Períodos Anteriores	88,00
Conferências de Genética	0,00
Quotizações	1.905,00
Outros Não Especificados	42,03
Apoio às famílias Carenciadas	37,50
Total	2.247,98



20. Resultados Financeiros

No período de 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024
Juros e Gastos Similares Suportados	
Juros Suportados	0,00
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0,00
Total	0,00
Juros e Rendimentos Similare	es Obtidos
Juros Obtidos	2.032,68
Total	2.032,68
Resultados Financeiros	2.032,68

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Os honorários faturados pela administrativa que assegura o secretariado da APOFEN e os honorários referentes à contabilidade organizada em 2024, totalizaram de 8.350,08 euros (isento de IVA).

22. Outras informações consideradas relevantes

A Câmara Municipal de Matosinhos celebrou um contrato de comodato com a APOFEN em 2011, renovável de dois em dois anos, com vista à atribuição de um espaço a título gratuito, que mantém válido até então.

As despesas com eletricidade, água, limpeza, segurança, seguro, e outros, são partilhadas com duas associações que ocupam o mesmo edifício.

23. Acontecimentos Após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A DIREÇÃO,

Elisabete Maria Lopes Almeida

Vanessa Sofia Lopes Azedo

Sandra Andreia Monteiro Pereira Dias

Ivan Abílio Sumares Correia

Cristiane do Sul Ribeiro